**A QUESTÃO SOCIOAMBIENTAL NA CONTEMPORANEIDADE:** caráter destrutivo da acumulação capitalista

Letícia Soares Nunes[[1]](#footnote-1)

**RESUMO**

O objetivo do artigo é problematizar as estratégias do capital para minimizar as sequelas da destrutividade socioambiental. Parte-se do pressuposto que tais estratégias vêm sendo utilizadas como forma de disseminar a ideologia hegemônica de que seria possível compatibilizar sustentabilidade social, ambiental e econômica no capitalismo que, por essência, é destrutivo e desigual. Assim sendo, considerando a pesquisa bibliográfica efetuada na tese de doutoramento, discorre-se neste artigo sobre as contradições do capitalismo que produz de forma ilimitada, mercantiliza a natureza e coisifica o homem, bem como enfatiza-se que a gestão ambiental pública brasileira vem estabelecendo estratégias que estão submetidas à mesma lógica do capital para obtenção de lucro, não interferindo nas causas da crise.

**PALAVRAS-CHAVE:** Questão socioambiental; Capitalismo; Gestão Ambiental; Destrutividade.

1. **Dados profissionais**: Assistente Social; Mestre em Serviço Social;

   **Vínculo institucional**: Assistente Social da Prefeitura Municipal de Florianópolis (PMF) e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGSS/UFSC).

   **Endereço**: Rua José do Patrocínio, 34, apto. 404, Capoeiras, Florianópolis/SC.

   **Telefone**: (48) 98425-4001

   **E-mail**: leticia\_snunes@hotmail.com [↑](#footnote-ref-1)